

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor ao governo brasileiro, 1) pela operação **VOLTANDO EM PAZ**, coordenada pelo MRE e MD/Força Aérea, que promoveu (e promove) a repatriação de cidadãos e cidadãs brasileiras em condições de vulnerabilidades vitais nos territórios de Israel e da Faixa de Gaza; e 2) pelo exercício da presidência rotativa do Conselho de Segurança da ONU, por meio da qual o Brasil empreendeu gestões diplomáticas incansáveis pela viabilização de ajuda e corredor humanitários, e pela pausa humanitária nos bombardeios em defesa da vida de 2.3 milhões de pessoas na Faixa de Gaza.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Fruto da determinação política e da intensa articulação internacional do presidente da República, com o suporte ativo dos Ministros Mauro Vieira e José Múcio; do assessor especial do presidente, ex-chanceler Celso Amorim, e do comandante da Aeronáutica, Marcelo Kanitz Damasceno, o Brasil assumiu posição pioneira na repatriação dos seus nacionais que desejaram sair de Israel tão logo efetivados os atos terroristas que ceifaram as vidas de centenas de israelenses, incluindo pelo menos 3 brasileiros. Até nesta quarta-feira, dia 18 de outubro, 1.135 brasileiros e brasileiras já haviam sido repatriados em 5 voos seguidos realizados pelas aeronaves da FAB. Esse processo continuará até a repatriação de todos os brasileiros que queiram retornar ao Brasil. Em que pese a atuação frenética da diplomacia brasileira junto aos governos do Egito e Israel e com representantes do Hamas, ainda não houve o desfecho das negociações para a saída dos 28



brasileiros retidos na Faixa de Gaza. As notícias mais recentes voltaram a alimentar as expectativas pela “libertação” desses concidadãos, com o deslocamento do avião presidencial para o Egito após mais de uma semana estacionado em Roma. Vale enfatizar o absoluto apoio do governo a esse grupo de brasileiros, com casa, alimentação, logística de deslocamento e voo para o Brasil totalmente bancados pelo governo brasileiro, demonstrando todo o cuidado com a segurança e o bem-estar dessas pessoas.

Ao mesmo tempo, na presidência rotativa do Conselho de Segurança da ONU, a despeito das dificuldades pelo clima de extrema polarização entre as grandes potências, o Brasil operou de forma incansável para a viabilização de Resolução do Conselho prevendo o socorro humanitário à população “encurralada e humilhada” na Faixa de Gaza. A Resolução proposta pelo Brasil prevendo a entrada de ajuda, o corredor humanitário e a pausa humanitária dos bombardeios de Israel, obteve a chancela de 12 países, com a abstenção de 2 países. No entanto, os EUA exerceram o seu poder de veto e assim configurando um cenário preocupante tanto para o agravamento da crise humanitária em Gaza; para os riscos da regionalização da guerra com suas consequências globais desastrosas; e para reações radicalizadas mundo afora contra o governo de Israel. Esperamos que a paz, a solidariedade e o bom senso se imponham nesses tempos já tão desafiadores para toda a humanidade. Parabéns pela atuação do governo brasileiro por honrar as tradições pacifistas e generosas da maioria do nosso povo.

Sala das Sessões, 18 de outubro de 2023.

**Senador Beto Faro**  
**(PT - PA)**

